



É PRECISO AUMENTAR SALÁRIOS E REFORÇAR DIREITOS

A Fectrans tem vindo a discutir com as associações patronais – ANTRAM e ANTP - a questão da revisão o CCTV e da necessidade do aumento do salário, sendo que com a primeira decorre um processo formal de negociação com o objectivo de revisão da convenção colectiva que são subscritores conjuntamente com esta Federação.

De forma genérica, ambas as associações dizem que querem aumentar os salários, até porque são obrigados a fazê-lo devido às medidas de alguns países europeus, mas quanto ao concreto, ainda nenhuma quis abordar essa questão.

Com a ANTRAM temos vindo a discutir as restantes matérias, organização do tempo de trabalho e outras, nalgumas registaram-se avanços, noutras ainda se debatem opiniões diferentes, embora já tivéssemos colocado a proposta para passarmos a uma análise global sendo que, **para isso, é necessário que a associação patronal apresente a sua proposta de actualização salarial**, o que até ao momento ainda não fez e, depois do período de férias ainda não se realizou nenhuma reunião.



VAMOS, COLECTIVAMENTE, LUTAR PELA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA E TRABALHO

Pela nossa parte estamos disponíveis para negociar, mas sem haver discussão do aumento dos salários e a organização do trabalho que combata a desregulamentação e as ilegalidades que muitos patrões têm vindo a impor ao longo dos anos, não haverá qualquer possibilidade de acordo.

Estamos num momento da discussão que se impõe para a mobilização e o para o envolvimento dos trabalhadores **na defesa do aumento dos seus salários e da melhoria das condições de vida e de trabalho**. Com tal objectivo iremos discutir coletivamente o desenvolvimento do processo e as urgentes formas de luta no sector caso o processo negocial caia num impasse.



IDADE DA REFORMA

PASSO ATRÁS NÃO OBRIGADO!

No governo anterior a FECTRANS desenvolveu uma acção contra a situação dos trabalhadores motoristas estarem impedidos de exercerem a actividade além dos 65 anos e não se poderem reformar pelo facto da idade de reforma ter subido, exigindo que fosse permitido que os trabalhadores se reformassem sem penalização quando atingissem aquela idade.

Em virtude dessa acção, o governo anterior evoluiu e, embora sem resolver o problema de fundo, abriu, no entanto, uma porta no sentido dos trabalhadores se reformarem aos 65 anos, situação que o governo actual deveria aproveitar para solucionar o problema de vez.

No entanto, na última alteração do Código da Estrada, a solução encontrada foi a de aumentar a idade de reforma para os 67 anos, penalizando os trabalhadores no geral e, em particular, os que estão à beira da reforma. Aos 65 anos muitos motoristas já não têm condições físicas e psíquicas para o exercício da sua profissão, pelo que esta medida é altamente prejudicial.

A FECTRANS está também a desenvolver contactos e exposições aos deputados e governo, chamando a atenção para esta situação e apela aos trabalhadores para assinarem a petição dirigida à Assembleia da República, para a qual são precisas, no mínimo, 4.000 assinaturas para obrigar à discussão de assunto neste órgão de soberania.

Mas, o objectivo central, é de continuar a lutar, pela reivindicação de há muitos anos, de redução da idade de reforma para os 60 anos, tendo em conta o desgaste enorme desta profissão.

Juntos temos mais força
DÁ FORÇA
ÀS TUAS
REIVINDICAÇÕES



FADIGA MATA

Na ânsia de obtenção de lucros fáceis, muitos patrões impõem ritmos e cargas de trabalho excessiva, com reflexos na saúde dos trabalhadores. É ilegal aquilo que muitos patrões fazem, mas os trabalhadores também caem na malha da ilegalidade, quando não resistem às ordens ilegais e ilegítimas.

Com o aumento dos ritmos e cargas de trabalho, aumenta a fadiga dos trabalhadores que, muitas vezes tem como consequência, o aumento da insegurança, o acidente e a perda de vida de quem trabalha, que executa a ordem ilegal de quem lucra com o esforço do trabalhador sem qualquer fadiga ou desgaste.

A FADIGA MATA é o tema da campanha que retomamos este ano, conjuntamente com o Sindicato do sector rodoviário das Comissões Obreras de Espanha, estando já marcada uma acção de sensibilização sobre o tema, no próximo dia 4 de Outubro, na fronteira de Vilar Formoso/Fuentes de Oñoro, que para além do contacto com os trabalhadores, fará, no local, uma conferência de Imprensa sobre este importante assunto.



Sindicaliza-te nos Sindicatos da FECTRANS/CGTP-IN